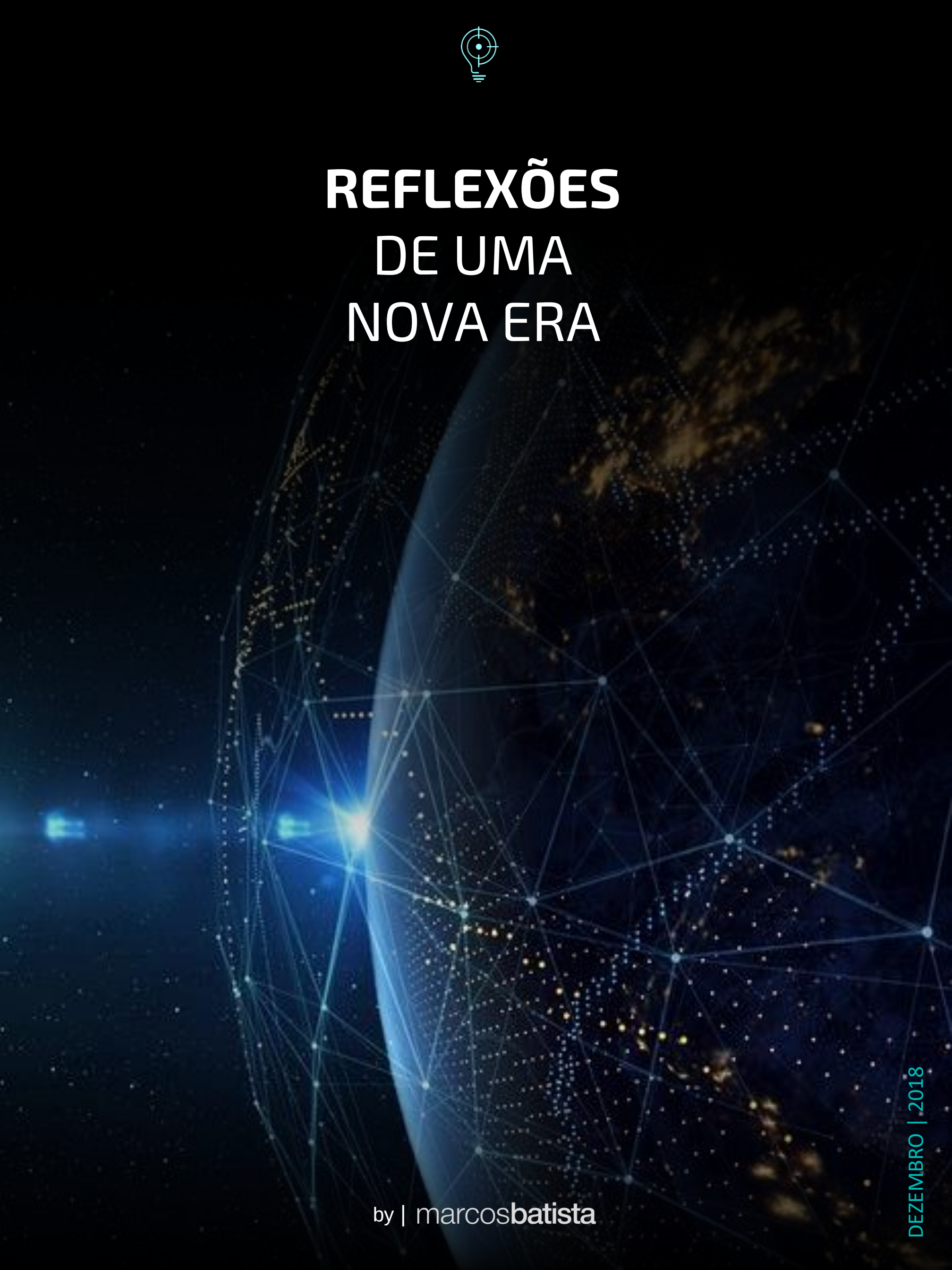
REFLEXÕES
DE UMA
NOVA ERA



by | marcosbatista

DEZEMBRO | 2018

REFLEXÕES DE UMA NOVA ERA

Até podemos atrasar o futuro sendo resistente às mudanças, mas de maneira nenhuma podemos impedir que ele aconteça.

Não vivemos apenas em uma era de mudanças, estamos vivendo uma mudança de era. Imagine dois mundos: um que está morrendo e um novo que está surgindo e você está na coexistência de ambos. É exatamente nessa situação que nos encontramos: nascemos e aprendemos no mundo que está falindo, que já não faz mais sentido e precisamos nos conformar com o fim, mas mesmo assim praticamos e estamos presos aos modelos antigos.

É necessário aceitar o novo mundo e entender que muitas pessoas e negócios já estão vivendo essa transformação e aprenderam a utilizar as possibilidades trazidas da revolução digital. O novo mundo trouxe mudanças nos modelos de negócios e na sociedade que nos levaram para novas economias e comportamentos.

Este é o século da diversidade, da busca pelo acesso e democratização, da reputação, do diálogo entre pessoas diferentes, da consciência e da proteção do planeta, portanto não se pode avançar nessa nova era carregando apenas os velhos conceitos de eras passadas e convicções arcaicas. O futuro não vem com manual nem em linha reta.

Muito pelo contrário: ele é imprevisível e cada vez mais rápido e isso nos traz incertezas e medo, que só perdemos quando abraçamos o futuro e entendemos que o retrocesso é avesso à inovação. Em outras palavras: ficar na zona de conforto não te coloca no futuro.

É preciso entender as mudanças de era e todo seu sistema para dar espaço a um novo jeito de pensar.

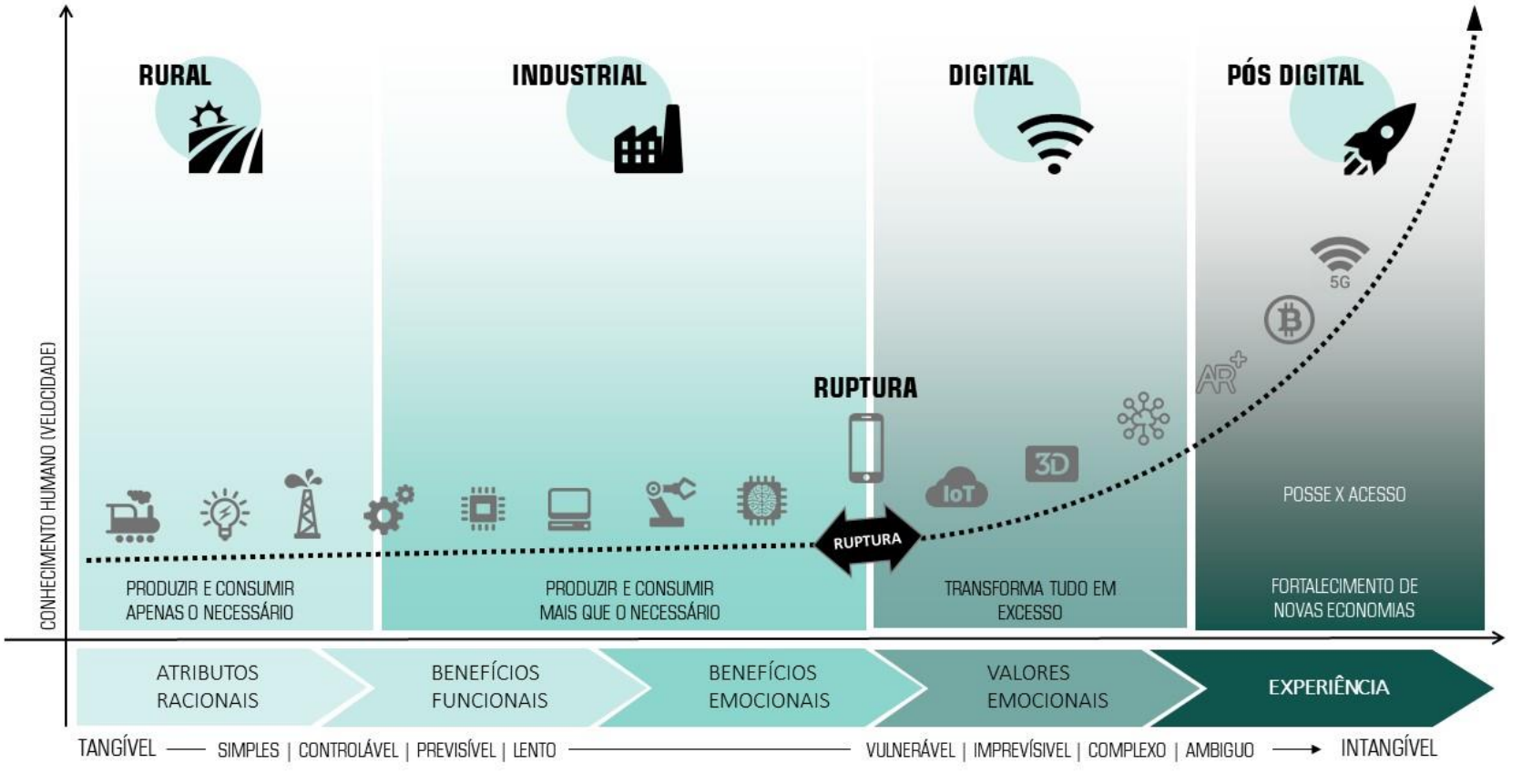
• **A ERA RURAL**: o foco era produzir o necessário para satisfazer nossas necessidades, consumíamos apenas o necessário.

• **A ERA INDUSTRIAL:** as pessoas saem de cena e entram as máquinas. Técnicas de manufatura e mão de obra barata, tudo fica descartável. O mundo todo se transforma para um modelo industrial, das fábricas às escolas. O foco era produzir em abundância e criar abundância de demanda, ter coisas era igual a sucesso e status. Portanto, passamos a consumir mais que o necessário.

• **A ERA DIGITAL:** agora, o que era consumo se transforma em consumismo. A era digital é a ruptura do pensamento linear para o pensamento exponencial, entramos na velocidade das informações e das rápidas mudanças.

• **A ERA PÓS-DIGITAL:** nos acostumamos com o digital, começamos a consumir com mais frequência na internet e com menos medo desse tipo de serviço. Porém, essa velocidade e conexão nos trazem reflexões sobre o consumo, comportamento e novos modelos de negócios baseados na experiência e em necessidades não atendidas. Surgem as novas economias baseadas nessa transformação com o foco no acesso e não apenas na posse. Isso não quer dizer que reduzimos a vontade de consumir, mas sim a de possuir e privilegiamos as experiências que nos são proporcionadas.

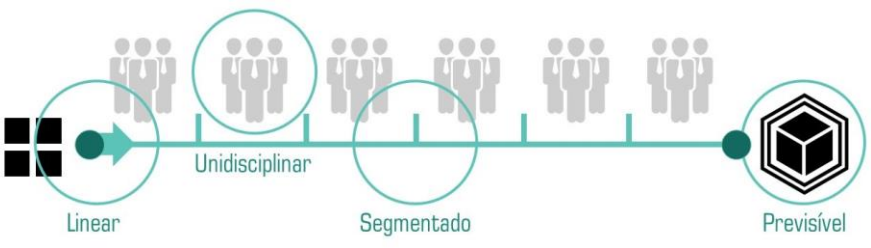
MUDANÇA DE ERA



Nascemos e aprendemos na era industrial e mais do que um momento de transições, estamos vivendo a falência do mundo que conhecemos. Então, em qual modelo você se inspira? No modelo linear e clássico da era industrial ou no modelo exponencial da era digital? Será que queremos ser digitais olhando como referência para o passado?

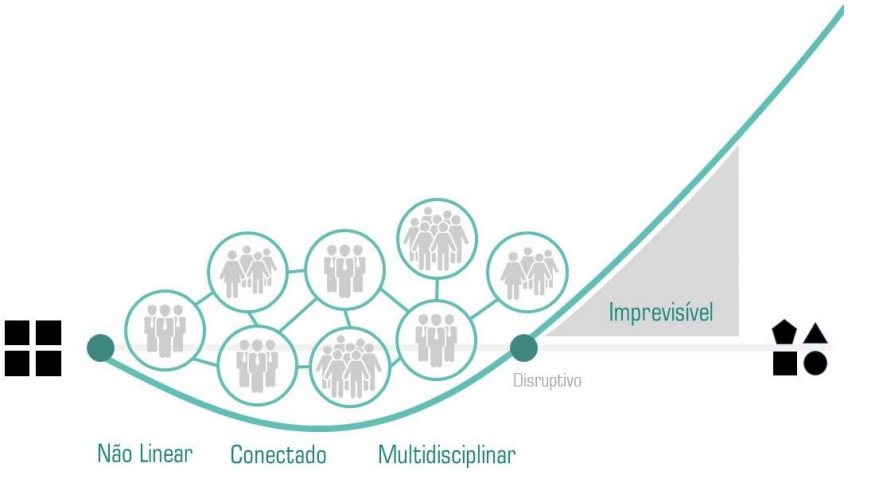
PENSAMENTO LINEAR: da era industrial, que é o jeito de pensar da linha de montagem. É SEGMENTADO por seus departamentos e controles, UNIDISCIPLINAR, ou seja, cada um faz apenas aquilo que lhe compete com o mesmo conhecimento e competências e, portanto, PREVISIVEL: entra matéria prima e sai o produto esperado.

LÓGICA DO PENSAMENTO LINEAR



PENSAMENTO EXPONENCIAL: da era digital. Assim como a linha de montagem está para o linear, a internet está para o exponencial, que tem o jeito de pensar CONECTADO por seus colaboradores de maneira mais fluída e menos controle, MULTIDISCIPLINAR, ou seja, expertises diferentes vivendo o mesmo momento e situação e, portanto, IMPREVISIVEL: entram ideias, surgem hipóteses, validam propostas e saem valores imensuráveis.

LÓGICA DO PENSAMENTO EXPONENCIAL



O mundo mudou, saímos das coisas para as causas!!! Feita estas observações, partiremos da constatação de que existem muitas pessoas vivendo em um mundo que não existe mais. Estas pessoas correm um sério risco de fecharem seus negócios, perderem o emprego ou sofrerem de algum mal comportamental sem que saibam disso. Por que? Vivemos essa tecnologia já faz alguns anos, e o mundo das startups já trabalha com essa lógica do pensamento exponencial, mas para se ter uma ideia, no Brasil poucas pessoas sequer sabiam o que era uma startup há cinco anos atrás.

Observo também um movimento interessante no mercado que pode ser chamado de "evangelização" e que difundiu os conceitos, técnicas e teorias das empresas nascentes. Evangelizar nada mais é do que levar a boa nova. É essa boa nova que está transformando nosso mundo. Nossas relações com muitos dos produtos ou serviços que consumimos e/ou utilizamos e que está sendo drasticamente alterada. Meios de transporte, saúde e educação, mídias digitais, bancos ou ainda a própria alimentação, estão mudando completamente a forma como se relacionam conosco.

Hoje o desejo não é mais acumular nada, mas comprar apenas o que gera valor para nós. Valor é algo percebido, sentido, e não apenas mencionado em uma campanha publicitária. O que não é entendido como uma experiência não gera valor, de fato. As startups sabem disso tudo e justamente por isso estão reinventando nossa relação com quase tudo.

Não compraremos em breve como compramos hoje. Nos EUA, por exemplo, a Amazon e o Google já disponibilizaram nos lares americanos um equipamento que, através do comando de voz, faz tudo pelo dono da casa: liga a luz da sala, liga a cafeteira ou ainda faz as compras no e-Commerce de sua preferência. Comprar no modelo tradicional será coisa do passado em poucos anos por aqui também. Imagine então empresas ou profissionais que entregam produtos e serviços mais não resolvem mais problemas e não estão conectados aos anseios e desejos desse novo comportamento do consumidor. Chegou, enfim o tempo em que o consumidor é o protagonista.

O melhor é estamos vivendo hoje um momento único em nossa história em que pequenas empresas, as tais startups, podem destronar uma enorme corporação tendo como pilares o bom atendimento, o preço justo e a inovação. As grandes que por séculos "fizeram do seu jeito", passam a ser desafiadas por pequenas e médias empresas que sabem que o poder de compra e decisão final está na mão de quem sempre deveria ter estado, o consumidor, que pode escolher quem mais oferece valor a ele.

Você tem sido o futuro que deseja?

Somos os únicos responsáveis e cocriadores do novo.
O mundo mudou e você precisa mudar com ele.

CRIA [TÉGIA]

inovação | design | branding

INOVAÇÃO DESIGN BRANDING

Ressignifique sua marca, produtos e serviços, esse é o momento! Entre em contato.

Baixe nossos e-books dos projetos executados e artigos, estão disponíveis no site.

Consulte e contrate também nossos serviços online: Mentorias e treinamentos.

Participe dos nossos grupos de discussão, no whatsapp, instagram, telegram e linkedin.

PROJETOS | TREINAMENTOS | MENTORIAS

www.criategia.com.br

MARCOS BATISTA

Empreendedor, palestrante, designer, professor e um mensageiro da inovação, tal qual um paladino, busca incessantemente a mudança na mentalidade de empresas e organizações, com mais de 400 palestras em território nacional. Especialista convidado no programa INOVA360 na Record News e colunista Revista Empreenda. É graduado em Design com pós-graduação em Economia Criativa e Cidades Criativas pela FGV e Engenharia de Produto na USJT, possui mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento de produtos e serviços. Sócio proprietário das empresas CRIATÉGIA e Palestras & Conteúdo. Atuou como gestor em design para a América Latina na Bosch and Siemens Home Appliances para as marcas Bosch, Siemens, Continental e GE. Ganhador de diversos prêmios de design nacionais e internacionais, homenageado e premiado como Líder em Inovação de 2019 (ABC da Comunicação). Consultor credenciado do SEBRAE NA em Design, Empreendedorismo, Inovação e Startup e Diretor de Inovação no ITESCS (Instituto de Tecnologia de São Caetano do Sul). Na academia possui 20 anos de experiência, atuou como coordenador de pós graduação e graduação do IED (Istituto Europeo di Design). Idealizador e professor de cursos de MBA para o curso de Marketing e Negócios Digitais da Be.Academy, Liderança para a Inovação das Faculdades IEL e Creative Design Business do IMT (Instituto Mauá de Tecnologia). Mentor da web série “Alta performance”, curador do Prêmio de Design MóvelPar, participação no livro “10 cases do design brasileiro” (2012) e no livro “Design Brasileiro: uma mudança no olhar”.

studiomarcosbatista

criategia.com.br

felipe@criategia.com.br
marcos@criategia.com.br

55 11 98303-0605 (Felipe)
55 11 98434-9717 (Marcos)

PRÊMIOS